

(Um percurso pelo velho burgo mercantil)

Foi com o mesmo entusiasmo e boa disposição tão características destas visitas Culturais, que mais uma vez nos reunimos na Praça do Infante, na zona ribeirinha do Porto. O dia estava um pouco cinzento e friorento, mas não impediu que nos preparássemos para uma visita que prometia ser rica culturalmente e visualmente.

Começamos então por escutar atentamente o **Dr. Daniel Afonso** sobre o historial dos monumentos que nos circundavam nesta Praça; o

Mercado Ferreira Borges

, o

Palácio da Bolsa

e as

Igrejas de S. Nicolau

e de

S. Francisco

, bem como a estátua em bronze do

Infante D. Henrique

(que se encontra bem no centro desta praça) da autoria do escultor

Tomaz Costa



De seguida dirigimo-nos para o edifício que D. Afonso IV mandou construir em 1325 e serviu de alfândega à Coroa Portuguesa durante séculos. Posteriormente foi substituída pela Nova Alfândega de Miragaia no final do século XIX. Actualmente é conhecida como a Casa do Infante, pois segundo a tradição o próprio Infante D. Henrique terá nascido neste local em 4 de Março do ano de 1334.

A **Casa do Infante** local de visita obrigatória por quem ainda não conhece, pois além de ser um edifício lindíssimo, que nos reporta à época Romana e Medieval, repleto de verdadeira história da nossa cidade e dos nossos antepassados. Também neste local funciona ainda o Arquivo Histórico Municipal bem como um pequeno núcleo museológico inteiramente dedicado

à história desta cidade.

Já imbuídos de um verdadeiramente espírito “histórico”, continuámos o nosso percurso até ao **Largo do Terreiro**

. Este Largo e o seu cais foram local de chegada de mercadorias e pessoas ao qual se acedia através de um postigo inscrito na muralha, o postigo do Terreirinho. Ainda neste Largo encontramos uma capela do século XVII, dedicada inicialmente a N^a Senhora da Piedade, santa da devoção dos trabalhadores do cais e da estiva. Nesta capela existe ainda a imagem de Nossa Senhora do Ó, transferida para aqui no ano de 1821 e que se encontrava sobre a porta da ribeira.

Também a **antiga muralha Fernandina**, actualmente o **Muro dos Bacalhoeiros**, foi passeio deste grupo, dado ainda se encontram muitos vestígios do século XIV, ao longo deste caminho, como argolas de ferro presas ao lajeado, que serviam para prender os navios ao cais que aí armazenavam o bacalhau. Depois de uma breve pausa, seguimos para a Rua da Reboleira, rua com traçado Medieval, que mantém algumas das mais interessantes casas-torre da cidade, pertencentes à velha burguesia mercantil. Visita obrigatória a este local, pois em 1979 o edifício foi recuperado pelo

CRUARB

, sendo mais tarde distinguido com o prémio de Defesa do Património.



Já na última fase desta magnífica visita a esta parte da nossa bela cidade do Porto, parámos para visitar uma das mais impressionantes igrejas forradas a ouro do nosso país. **A Igreja de S. Francisco** !

Esta Igreja só começou a ser construída em 1383 por ordem do rei D. Fernando, tendo a construção do conjunto conventual sido concluída em 1410. Hoje em dia, o antigo espaço conventual encontra-se dividido e nele podemos observar o **Palácio da Bolsa**, a Igreja de S. Francisco e a sua Casa de Despacho com um cemitério, nas catacumbas.

A Igreja de S. Francisco, monumento Gótico importante da cidade do Porto é uma das mais impressionantes igrejas forradas a ouro do nosso país pelo que não devemos deixar de visitar esta maravilha Portuguesa.

No seu interior deparamos com um trabalho de revestimento em talha dourada que cobre os muros da igreja, tendo levado cerca de 165 anos a ser decorada e que constitui um verdadeiro museu da talha portuense.

Apesar das agressões que este monumento passou ao longo de várias épocas históricas, pois serviu como estábulo de cavalaria às tropas de Napoleão, bem como muito maltratada durante a guerra Civil, entre os Liberais e Absolutistas, mesmo assim, esta Igreja pertencente à Ordem de S. Francisco de Assis, não foi deixado ao abandono. Posteriormente foi passando por várias fases de recuperação quer do edifício, quer da sua arte no interior, durante longos anos, e que resultou neste património de beleza e arte inestimável do nosso Porto.

Desde o ano de 1646 data em que entregue à Ordem Franciscana, este monumento foi em 1910 classificado como Património Nacional, em 1996 **Património Mundial da Unesco** e em **2007 considerada uma das Maravilhas do Mundo**.



Isto foi apenas descerrar um bocadinho da cortina histórica deste grandioso Monumento que, encerra em si maravilhosos períodos de Arte e Cultura com obrigatoriedade de visitar. Também vimos com imensa curiosidade o altar com a famosa Árvore de Gissé, o altar dos Santos Mártires de Marrocos, bem como descemos às catacumbas onde se encontram depositadas as ossadas de todos os túmulos que existiam neste Convento.

Actualmente esta Igreja tem sido palco de vários eventos culturais, concertos, representações e outros, que se enquadram neste espaço magnífico.

E assim, terminou mais esta magnífica Visita Cultural, que deixou (penso eu) em todos uma vontade de voltar novamente e conhecer/aprender mais sobre estes lugares repletos de histórias, de vidas passadas e de vivências que nos remontam a uma era tão distante e desconhecida.

Obrigada a quem nos proporcionou esta manhã alegre e sábia, quer a nível de organização, quer a nível cultural.

Ficamos à espera da próxima!!!!